



DEUSA VIVA

*Um informativo do Círculo de Mulheres Teia de Thea
Lua Cheia – Janeiro de 2019 – nº 236*

Oração inspirada nos Arcanos Maiores do Tarot

Vidya Moreira

Mãe Divina,

Que eu tenha sempre a alegria e a ingenuidade do Louco,

O poder criador do Mago,

A profundidade da Sacerdotisa,

E a doçura da Imperatriz.

Que a força e a objetividade do Imperador me ajudem a materializar aquilo que eu preciso para trilhar o meu caminho mágico;

E que a sabedoria do Hierofante me permita entender o que é verdadeiramente importante, me apoiando tanto nos momentos de dúvida (Amantes) quanto nos de escolha (Carro).

Que a Justiça esteja sempre à frente das minhas decisões;

E que eu saiba valorizar e respeitar os meus momentos Eremita, pois é justamente no seu isolamento que eu me permito a entrega plena aos fluxos da vida e à sua (Roda da) Fortuna.

Que eu saiba distinguir entre a Força da resiliência e a hora de me Enforcar voluntariamente em prol de um bem maior;

E que eu aceite que as pequenas Mortes da minha vida são caminhos para tempos de Temperança e amor.

Que eu entenda tanto a hora de ser Corpo, como a hora de quebrar os padrões que já não me servem,

Pois é ao cair da Torre das certezas que me transformo em esperança Estelar...

E nesse caminho esperançoso das Estrelas, Mãe, perdoa-me por construir ilusões Lunares para acalantar minhas inseguranças;

Pois é justamente ao fim delas que finalmente vejo a luz (do Sol).

Obrigada, Deusa divina, pela plenitude, amor e nutrição em toda a jornada.

E que ao fim dela, no dia do meu Julgamento, eu mereça mergulhar no Mundo madura e serena,

Sempre com a alegria e ingenuidade do meu amado Louco no coração;

Feliz e esperançosa de que ele possa me acompanhar também na minha nova jornada.

Que seja assim!



Ilustração: Lys Moreira, 15 anos,
filha de Vidya Moreira

Próximos Rituais

19/02 (terça-feira)

Plenilúnio para a deusa nórdica Saga
(somente para mulheres)

20/03 (quarta-feira)

Celebração do Equinócio
Ano Novo Zodiacal
ritual aberto aos homens

**VERSÃO COLORIDA
PARA DOWNLOAD**

<http://www.teiadethea.org/?q=node/16>

compartilhe!!

Deusa Viva

Um informativo do Círculo de Mulheres Teia de Thea

Expediente

Edição: Cynthia Sims

Revisão: Andrea Boni

Textos: Ana Queiroz, Cristiane Bastos Daniel,

Cynthia Sims, Lea Beatriz, Tânia Queiroz,

Vidya Moreira

Imagens: Internet

Informações: www.teiadethea.org

(61) 98233-7949

teiadethea@teiadethea.org

Baba Yaga, a desafiadora anciã da floresta

por Ana Queiroz



Baba Yaga (em russo, Vó Yaga), a desafiadora, a mítica deusa anciã, guardiã da sabedoria, a mãe selvagem da floresta que nos ensina a ultrapassar as mais temidas adversidades interpostas pelo mundo e nos revela os ensinamentos da morte/vida, transformação, regeneração e renovação.

Provienda da mitologia dos países eslavos e conhecida como uma velha dantesca que destrói e devora implacavelmente aqueles que não sabem responder as suas perguntas, cozinhando-os em seu grande e emblemático caldeirão, Baba Yaga vive em uma sombria e misteriosa floresta, habita uma cabana horripilante envolta de uma cerca de ossos e caveiras humanas. A morada de Yaga por vezes giratória se move sorratamente trocando de lugar entre as árvores através de duas pernas de galinha para não ser descoberta. As janelas do casebre são olhos que espreitam os desavisados que por ali passam e quando um visitante chega, a casa desce até o chão estremecendo com frêmitos aterradores.

Yaga voa em um antigo almofariz, usando o socador como leme e uma vassoura feita de ervas secas com a qual apaga as suas pegadas e vestígios. A temível e feroz anciã atua de maneira diferenciada com àqueles que considera íntegros de alma e lhes impõem tarefas imponderáveis para, depois de cumpridas, lhes entregar a sua magia, a dávida da visão transcendente, a sabedoria de enxergar o bem e o mal em si mesmo e em todas as criaturas do mundo.

O conto de “Vasalisa, a Sabida” descrito no livro *Mulheres que Correm com os Lobos* e belamente interpretado por Clarissa Pinkola Estés narra o encontro de Vasalisa com a “megera” da selva. A jovem atravessa a floresta, transpõe os desafios e vence as provas infligidas na sua jornada iniciática. Recebe como prêmio o fogo almejado dentro de um crânio humano. Renasce transformada e empoderada depois da vivência com a feiticeira, que simbolicamente lhe concede força, discernimento, maturidade e lucidez através da luz do fogo que reluz na caveira incandescente e que Vasalisa, a partir de então, porta numa vara à sua frente diante de si e de seu caminho.

A caveira iluminada por um fogo interno é um objeto mágico que protagoniza uma das centralidades na história de Baba Yaga. Representa o amuleto da ancestral sábia, o legado matrilinear do conhecimento. Nesse processo de iniciação foi necessário Vasalisa se conectar com sua intuição primeva para transpor as trevas, os perigos da floresta, crescer e deixar morrer a ingenuidade. Foi necessário transmutar, renascer como adulta responsável pela construção do seu próprio destino.

No seu livro *As Faces Escuras da Grande Mãe*, Mirella Faur traça uma ampla e profunda descrição de Baba Yaga e nos conta que a mesma é considerada a matriarca tribal, ancestral totêmica, mãe arquetípica, deusa telúrica que está associada à fase invernal, à lua, nuvens, serpentes e pássaros, podendo, também, se metamorfosear em diversos outros animais tais como o sapo, égua, tartaruga, caranguejo, camundongo, abelha ou mesmo em formas e objetos inanimados. Os seus animais totêmicos mais estreitos são os pássaros, especialmente o pelicano, e a serpente.

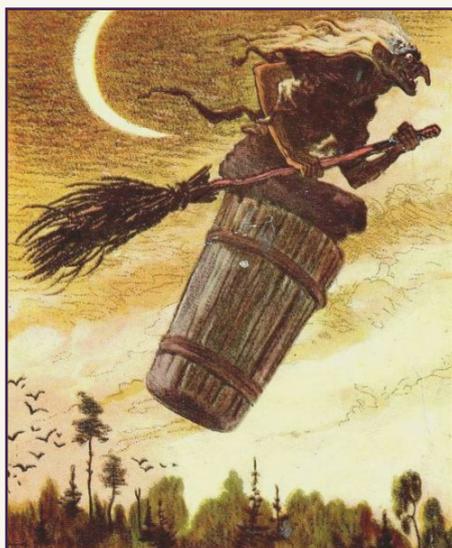
Em diversas lendas Baba Yaga aparece como uma tríade de irmãs acompanhadas por três cavaleiros de qualidades interiores distintas e cores branco, vermelho e preto. O cavaleiro inicial, o branco, cavalgando em um cavalo da mesma cor, se chamava “Dia”, representando o alvorecer, a aurora; o segundo, reluzindo o vermelho, com seu cavalo encarnado, se chamava “Sol”, o pleno dia; e por fim o terceiro, o negro na sua montaria negra, chamado “Noite”, o crepúsculo e o ápice da escuridão da noite. Através desses cavaleiros, inclusive, seria possível, estabelecer alguma conexão com Baba Yaga.

Além dos três cavaleiros, no casebre também havia servos invisíveis, três pares de mãos que executavam múltiplos trabalhos domésticos, diversos guardiões tais como um cachorro feroz, um gato artilheiro, gansos hostis e arbustos que exibiam espinhos ameaçadores e arrancavam os olhos dos curiosos que se aproximavam da sua morada. Ainda que Yaga claramente seja apresentada como uma figura medonha e muito ambígua segundo Faur, a mesma atua com sentido de justiça e afere o caráter dos seus visitantes, sua honestidade e merecimento, portanto, representa a purificação que precede o renascimento eliminando os resíduos perniciosos e os venenos e falhas passadas, limpando o terreno para que novas sementes possam germinar e crescer melhor do que antes: Afirma a autora que Baba Yaga é "(...) uma deusa da colheita, não apenas dos grãos, mas das pessoas, pois ela nos semeia, cuida, corta, guarda no seu ventre escuro e nos replanta novamente."

Arquetipicamente Baba Yaga desintegra as nossas rígidas estruturas de máscaras, nos propõe penetrar na profunda e obscura floresta do nosso inconsciente, desapegar do ego, entrar em contato com a nossa vulnerabilidade e nossas mais profundas verdades, atingindo de maneira simbólica até os nossos próprios ossos. A Senhora dos Ossos nos estimula transmutar, acessar nossa força e coragem, alcançar finalmente nossa essência divina.

Com Baba Yaga recebemos o convite de desenvolvemos a força e integridade do nosso espírito, de mantermos foco, a presteza de completar nossas árduas tarefas de aprendizado como seres humanos.

Baba Yaga nos ensina a necessidade de adentrarmos nas urdiduras da psiquê, essa condição essencial de mergulharmos no universo de nós mesmos, de vencermos os nossos medos internos, o assombro do nosso próprio ser, morrer, renascer e ir além, muito além.



Presságios: Lua Cheia, 21 de janeiro

por Léa Beatriz
www.seguindoestrelas.org

A Lua e o Sol são os astros que mais marcam suas presenças no céu e é a interação entre eles que define a forma da Lua. Há muito tempo usamos e nos encantamos com as fases da Lua. Utilizamos para marcar o tempo, para saber o momento certo de plantar, para prever o comportamento das marés e, é possível, para aquelas pessoas que possuem uma escuta pessoal mais sensível, utilizar essa informação para compreender melhor alguns momentos de seus próprios ciclos.

A Lua Nova se inicia no momento em que o Sol e a Lua estão alinhados, nesse período a Lua aparece como um sorriso delicado no céu e, com o passar dos dias, esse sorriso vai "engordando". Geralmente a energia associada a essa fase da Lua é a da semente, de você olhar pra dentro, olhar sua força, suas riquezas e perceber o que deve brotar.

Na fase crescente da Lua, que se inicia quando o meio círculo está completo, é o momento de brotar e usar a sua força para crescer, se dedicar aos projetos ou metas que você deseja levar adiante.

A próxima fase é a da Lua Cheia, que se inicia com a Lua em sua total plenitude, quando, por estar no lado oposto ao Sol, ela consegue refletir a luz em toda a sua área visível aparecendo como um disco brilhante e iluminando a noite escura. Para a astrologia, quando os astros estão nessa angulação de 180°, existe um conflito; portanto, a Lua Cheia é um momento em que temos a oportunidade de enxergar com mais clareza algo que não está encaixado, esse é um momento de ver e celebrar tudo o que foi alcançado e construído na primeira metade desse ciclo da Lua, o que tem força para ir adiante e o que ficou, apenas, como aprendizado. Que riqueza podermos estar juntas celebrando esse momento de Lua Cheia, realizando meditações juntas (sabendo que quando estamos juntas toda força se potencializa) e acessando o que precisamos ver, analisar, cuidar, fortalecer ou tanto mais.

A Lua continua a sua dança diminuindo sua luz até iniciar a sua fase minguante, marcada pelo momento em que ela se encontra metade luz e metade sombra, nessa fase é comum que as energias se voltem um pouco para dentro; e como é importante olharmos pra dentro, acessarmos nossas dúvidas, nossos processos, nossas mortes e termos acesso ao que realmente é importante para o nosso crescimento pessoal. A Lua Minguante é maravilhosa para percebermos o que foi produtivo e o que não foi, o que merece ser repetido e o que não se repetirá, e, se você deseja se desapegar de algum padrão ou algum comportamento ou algum hábito ou algo mais que já tenha cumprido um papel e que chegou o momento de morrer, pode ser interessante ritualizar esse desapego, essa despedida, essa morte no momento final da lua minguante, mais precisamente três dias antes da Lua Nova, pois esse é um momento que chamamos de Lua Negra, e é maravilhoso para realizar limpezas.

Agora sobre as muitas riquezas do mapa desta noite. O Sol acaba de entrar no signo de Aquário reforçando a energia de disposição para buscar alternativas mais criativas e ter coragem para ousar fazer diferente, aproveitando, também, a energia de Urano e Marte que estão no signo de Áries. Lembre-se dos desejos e metas traçados na virada do ano e no início deste mês para não perder muito o foco e se disponha a buscá-los.

Nessa Lua Cheia ganhamos um presente: Vênus e Júpiter estão juntos no signo de Sagitário. Vênus, que costuma trazer riqueza e doçura por onde passa, está com seus poderes ampliados; portanto, aproveite para perceber onde sua alma deseja chegar, se conecte com sua prosperidade pessoal, perceba toda riqueza que você é. E, aproveitando que a Lua também está em um signo de fogo (início de Leão), esteja próximo de pessoas que te fortalecem e que possuem a capacidade de fazer você ser feliz e ir mais longe. Prepare suas asas, releia o plano de vôo e busque a direção de seus sonhos. O desafio dessa Lua Cheia é saber arriscar sem abrir mão da segurança e do planejamento.

Caso tenha interesse em saber mais informações sobre as energias astrológicas do mês de janeiro, se inscreva na página do Seguindo Estrelas: www.seguindoestrelas.org ou assine o canal do YouTube.

O Uso de Óleos Essenciais em Banhos Mágicos

A Teia Perfumosa - coluna colaborativa sobre ervas & aromaterapia

por Cristiane Bastos Daniel, Cynthia Sims e Tânia Queiroz

Para começar o ano com o pé direito, nós resolvemos dar umas dicas de uso dos óleos essenciais em banhos mágicos de purificação e afirmação de intenções. Fizemos uma tabela com as correspondências de algumas plantas (e seus óleos), os dias da semana e os signos do Zodíaco. Vocês poderão observar, na lista abaixo, que muitas plantas têm propriedades semelhantes, apesar das regências astrológicas e das moléculas aromáticas diferentes. Por exemplo, tanto a camomila (regida pelo Sol) quanto o gengibre (regido por Marte) têm ação digestiva. Se a digestão lhe traz problemas de saúde recorrentes, você pode sentir se, no momento do seu banho mágico, você está precisando de mais assertividade (qualidade marciana) ou de mais generosidade (qualidade solar), de mais energia feminina (camomila) ou masculina (gengibre) no seu comportamento diário.

Quando estamos com problemas digestivos, se não for por causa de alimentos aos quais temos alguma intolerância, podemos nos perguntar quais são as circunstâncias que não estamos digerindo. Do mesmo modo, os bloqueios do sistema respiratório também podem se referir à dificuldade de permitir o livre fluxo de entrada e saída de energia em nossas vidas. Perturbações do sono, compulsões (por comida, bebida, sexo, compras, etc), crises de choro, ansiedade e nervosismo são todas dificuldades de lidar com a falta de controle sobre o tempo.



Há tempo para realizar e tempo para repousar - você tem equilibrado os dois? tem se permitido o lazer, tem realizado suas atividades sem se apegar aos resultados? A sabedoria de aceitar a ação do tempo é uma chave para equilibrar nosso sistema nervoso.

As mesmas propriedades mágicas podem ser encontradas nas ervas em estado natural (secas ou frescas) e nos óleos essenciais (mas não nas essências, porque elas são artificiais). Nos óleos, tanto as propriedades mágicas quanto as medicinais estão potencializadas, e por isso apenas algumas gotas podem ser adicionadas ao banho já preparado. Como os óleos não são solúveis em água, uma dica é pingar o óleo em uma colherzinha de leite em pó, ou água do mar, ou mesmo em um punhado de sal marinho.

Óleos essenciais são caros, por isso você pode optar por ter apenas alguns, dos quais você mais gosta, e utilizar também as ervas frescas ou secas para fazer as infusões dos banhos.

Para um litro e meio de banho preparado, utilize 20 a 30 gotas de óleos essenciais, dividindo o total de gotas pelo número de óleos que pretende usar.

Plantas, Signos e Dias da Semana

Domingo

alecrim, calêndula, camomila, dente-de-leão, laranja, louro

Segunda-feira

arruda, artemísia, jasmim

Terça-feira

gengibre, hortelã-pimenta

Quarta-feira

capim limão, manjeriço, manjerona, tomilho

Quinta-feira

noz-moscada, louro

Sexta-feira

canela, gerânio, rosa

Sábado

cipreste, eucalipto, guiné, pinheiro

Áries

cravo, canela, gengibre, cardamomo

Touro

rosa, gerânio, patchuli, baunilha, ylang ylang

Gêmeos

citronela, lavanda, benjoim

Câncer

anis, jasmim, cânfora, camomila

Leão

olíbano, louro, néroli, angélica

Virgem

lavanda, bergamota, hortelã, tomilho, alecrim

Libra

rosa, benjoim, bétula, baunilha, ylang ylang

Escorpião

benjoim, almíscar, gengibre, pinho

Sagitário

sândalo, cedro, sálvia

Capricórnio

cipreste, cedro, vetiver, olíbano

Aquário

junípero, néroli, âmbar

Peixes

mirra, lótus, violeta, olíbano, arruda

bibliografia:

*Almanaque Mágico – um guia de ensinamentos práticos (Mirella Faur, 1996, Ed. Pensamento);
O Livro Completo das Correspondências Mágicas (Sandra Kynes, Ed. Pensamento, 2016);
Encyclopedia of Magical Herbs (Scott Cunningham, Lewellyn Pub., 2016, 2a edição)*

Propriedades de alguns Óleos Essenciais

Alecrim (*Rosmarinus officinalis*)

regência: Sol

Auxilia a memória e o raciocínio. Ensina a agir pela razão e não pela emoção. Trabalha a comunicação e entusiasmo. Bom para ser utilizado em períodos de estudo. Não utilizar à noite, por pessoas hipertensas, grávidas e crianças menores de 6 anos.

Bergamota (*Citrus bergamio*)

regência: Mercúrio, Lua, Vênus

Trabalha o amor próprio, quando temos dificuldade de colocar limites. Promove otimismo e proteção. Muito utilizado em tratamentos contra depressão, fobia social, ansiedade e compulsões.

Calêndula (*Calendula officinalis*)

regência: Sol

Flor amarela brilhante, era chamada de “A Noiva do Sol” pelos romanos. É um poderoso cicatrizante e auxiliar em tratamentos para a pele. Ação antimicrobiana e antiinflamatória. Aporta uma energia balsâmica e alegre de cura para nossas feridas internas.

Camomila (*Matricaria chamomila*)

regência: Sol

Tônico para a pele, sistemas nervoso e digestivo, e regularizador do fluxo menstrual. Acolhe e protege a menina ferida que habita dentro de você, acalma e auxilia a digestão de alimentos (e situações) difíceis.

Canela (*Cinnamomum cassia*)

regência: Sol

Energiza e traz ancoramento e capacidade de materializar ideias. Trabalha a criatividade e intuição. Oferece alegria e conforto maternal. Tem ação afrodisíaca. Atenção, não utilizar se estiver fazendo uso de anticoagulante.

Cedro (*Cedrus atlantica*)

regência: Júpiter

Favorece a conexão com o Divino para trabalhar a força espiritual, plenitude, vitalidade, coragem, perseverança. Traz a compreensão da relação de causa e efeito para superação de traumas. Nutre a figura paterna.

Cipreste (*Cupressus sempervirens*)

regência: Saturno

Trabalha a flexibilidade, movimento, mudança e transformação. Estimula o desapego e o perdão. Conduz ao silêncio interior, trabalhando a presença em solidão.

Citronela (*Cymbopogon winterianus*) -

regência: Mercúrio

Repele energias negativas e vampirismo. Bom para trabalhar a limpeza de pensamentos tóxicos, trazendo clareza e a percepção da realidade.

Cravo (*Eugenia caryophyllus*)

regência: Sol

Libera traumas e elimina pensamentos rígidos. Mas atenção, não trabalha a superação desses, apenas resgata a memória. Traz disposição. Excelente óleo para limpeza de ambientes carregados, no final do dia.

Eucalipto (*Eucalyptus globulus*)

regência: Saturno

Antisséptico, expectorante, antimicrobiano, libera o fluxo da respiração, permitindo inspirar renovação, oxigenar processos e expirar o que não nos serve. Aroma que favorece a assertividade e desperta a capacidade interna de se curar.

Gengibre (*Zingiber officinalis*)

regência: Marte

Poderoso auxiliar no equilíbrio dos sistemas respiratório e digestivo. Desenvolve a autoconfiança e o enraizamento, tornando-nos conscientes do nosso poder pessoal.

Hortelã-pimenta (*Mentha piperita*) -

regência: Marte, Mercúrio

Ação antisséptica, expectorante, digestiva. Acalma temperamentos explosivos e excesso de emotividade, dissipa a intolerância, traz calma e concentração para os estudos e trabalho.

Jasmim (*Jasminum sambac*)

regência: Lua

Ação calmante e antidepressiva, alivia dores de cabeça, “peso” nos olhos e insônia. Tonificante da pele e indicado para distúrbios do sistema reprodutivo, especialmente cólicas e baixa libido.

Louro (*Laurus nobilis*)

regência: Sol

Poderoso tônico digestivo, mas cuidado, pois provoca vômitos. No nível espiritual, afirma o merecimento e a capacidade de reconhecer suas conquistas, afasta a negatividade e as incertezas.

Manjeriço (*Ocimum basilicum*)

regência: Mercúrio

Ação digestiva, carminativa (antigases) e estimulante. Aumenta a produção de leite. Aroma neurotônico, que combate a fadiga intelectual e o desânimo, encoraja a busca pelo seu propósito de vida com respeito pelas necessidades, suas e dos outros.

Nardo (*Nardostachys jatamansi*)

regência: Vênus

O caule da planta de nardo encontra-se abaixo do solo e apenas suas folhas e flores sobem à superfície. Sendo assim, a adaptação dessa planta nos ensina a nos aprofundar em nós mesmas e emergir como flor. É um óleo que traz o ensinamento das profundezas, escolhido por aquelas pessoas que chegaram ao momento de mexer em suas feridas mais profundas.



Nérolí (*Citrus aurantium*)

regência: Sol

Óleo utilizado em trabalho de parto para estimular as contrações. Equilibra as energias feminina e masculina. Traz segurança, coragem para autorrealização e a sensação de amor próprio.

Olíbano (*Boswellia sacra*)

regência: Sol

A resina que dá origem ao óleo é produzida apenas pelas árvores masculinas com mais de dez anos. Tônico uterino, alivia o excesso de fluxo menstrual. Aroma utilizado há milênios para purificação de ambientes, criando uma atmosfera propícia à meditação nas mais nobres qualidades divinas.

Rosa (*Rosa gallica*)

regência: Vênus

Tônico uterino, elimina corrimentos e hemorragias. Promove a abertura do coração ao amor incondicional, compaixão e perdão. Transmuta energias densas do ambiente, descontra as tensões e traz mais tolerância e receptividade. Afrodisíaco feminino.

Sálvia (*Salvia sclarea*)

regência: Júpiter

No nível físico atua sobre os sistemas reprodutivo, nervoso e digestivo. Equilibra os chakras laríngeo e sacro. Ameniza gentilmente o descontrole emocional. Contra-indicada para gestantes, lactantes e portadoras de endometriose.

Sândalo (*Santalum album*)

regência: Mercúrio, Lua, Vênus

Tônico do sistema nervoso, antidepressivo, promove a ligação do chakra raiz ao coronário: desperta a energia sexual e canaliza-a para a elevação espiritual. Expande a sensação de paz e integração a todos os seres.

Tomilho (*Thymus vulgaris*)

regência: Vênus, Mercúrio

Acalma espasmos dos sistemas digestivo e respiratório (bronquite), alivia cólicas e dores de cabeça, provoca a menstruação e alivia inchaços. Desperta a guerreira interior, trazendo coragem e força.

Ylang Ylang (*Cananga odorata*)

regência: Vênus

Traz a ardência da sexualidade feminina. Acalma a raiva e a frustração, as emoções se integram e os corpos emocionais, mentais e etéricos são limpos. É relaxante do sistema nervoso central.